

FIEMG Index

PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS

FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG

Faturamento da indústria mineira cresce em junho, após greve dos caminhoneiros

Após uma queda excepcional de 16,2%³ em maio, o faturamento real da Indústria Geral cresceu 26,8% em junho, na comparação mensal. Houve avanço do faturamento na Indústria de Transformação e na Indústria Extrativa, explicado pelo retorno à normalidade das operações, após o fim da crise de desabastecimento provocada pela paralisação dos serviços de transportes rodoviários de cargas em maio.

As horas trabalhadas na produção da Indústria Geral também voltaram a crescer, influenciadas pelo desempenho da Indústria de Transformação. Esse segmento, muito dependente do modal rodoviário, foi severamente prejudicado pela falta de insumos para a produção em maio. Na Indústria Extrativa, as horas trabalhadas na atividade de extração mineral não avançam desde janeiro de 2017, devido à reduções e à paralisações de operações em empresas do setor. Por outro lado, os demais índices da Indústria Geral – emprego, massa salarial e rendimento médio real – recuaram frente ao mês anterior.

Entre os indicadores pesquisados, o faturamento foi o único com resultado positivo no primeiro semestre, em relação ao mesmo período de 2017, evidenciando que a indústria ainda encontra dificuldades de recuperação.



FATURAMENTO REAL¹

JUN 18/MAI 18*	26,8
JUN 18/JUN 17	9,8
ACUM . 2018	2,8
ACUM . 12 MESES	4,2



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

JUN 18/MAI 18*	1,1
JUN 18/JUN 17	0,2
ACUM . 2018	-1,7
ACUM . 12 MESES	-1,7



EMPREGO

JUN 18/MAI 18*	-0,2
JUN 18/JUN 17	1,2
ACUM . 2018	-0,1
ACUM . 12 MESES	-2,1



MASSA SALARIAL REAL²

JUN 18/MAI 18*	-2,2
JUN 18/JUN 17	-3,8
ACUM . 2018	-0,4
ACUM . 12 MESES	0,3



RENDIMENTO MÉDIO REAL²

JUN 18/MAI 18*	-2,5
JUN 18/JUN 17	-5,0
ACUM . 2018	-0,3
ACUM . 12 MESES	2,4

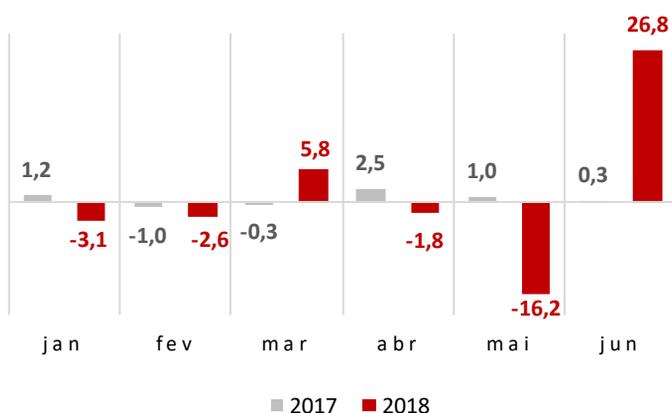


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

JUN 18*	79,3
MAI 18*	78,2
ACUM . 2018	78,9
ACUM . 2017	77,1



VARIAÇÃO MENSAL
(Dados dessazonalizados)

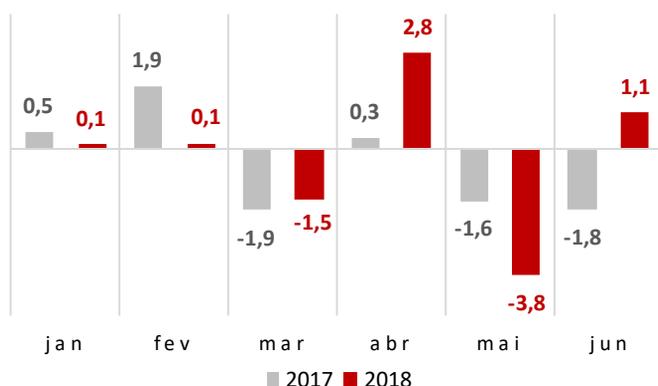


FATURAMENTO REAL

O faturamento real da Indústria Geral avançou 26,8% em junho, contra maio, em razão do crescimento de 18,1% na Indústria Extrativa e de 27,9% na Indústria de Transformação. Esse foi o maior aumento mensal desde o início da série histórica, em 2003, e reverteu a queda registrada em maio (-16,2%). O faturamento também cresceu no primeiro semestre (2,8%) e no acumulado dos últimos 12 meses (4,2%).

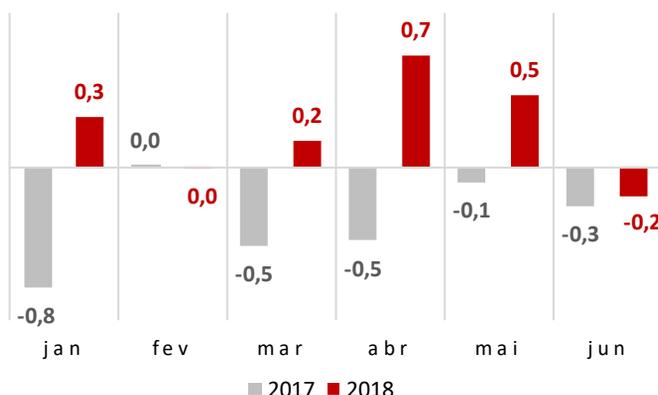
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

As horas trabalhadas na produção da Indústria Geral registraram aumento de 1,1% em junho, frente a maio, provocado pelo avanço de 1,3% na Indústria de Transformação. O índice cresceu 0,2% na comparação com junho de 2017, mas caiu 1,7% no acumulado do ano e na análise dos últimos 12 meses.

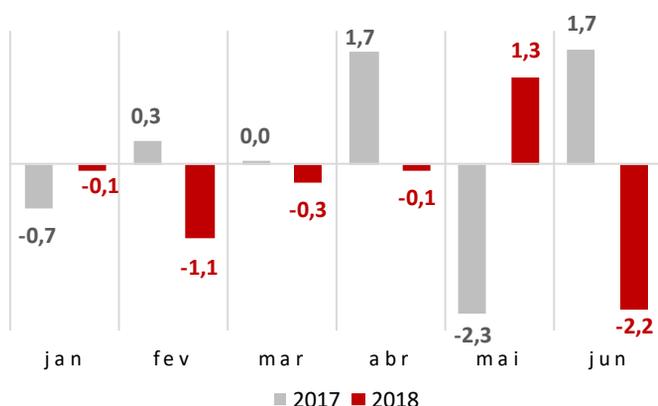


EMPREGO

O emprego da Indústria Geral caiu 0,2% em junho, frente a maio, devido a igual recuo na Indústria de Transformação. Vale ressaltar que o resultado configurou a primeira queda mensal do indicador em 2018. O índice permaneceu estável no primeiro semestre e caiu 2,1% no acumulado em 12 meses.

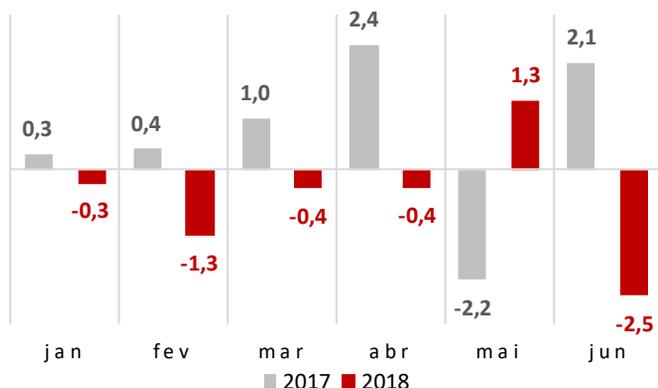


VARIAÇÃO MENSAL (Dados dessazonalizados)



MASSA SALARIAL REAL

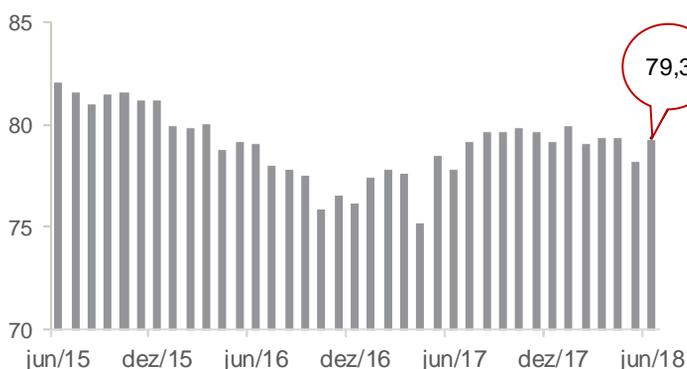
A massa salarial real da Indústria Geral recuou 2,2% em junho, na comparação com maio, em decorrência da queda nas Indústrias de Transformação (-3,3%) e Extrativa (-0,7%). Vale ressaltar que, em maio, houve pagamento de participação nos lucros em diversas empresas, o que não ocorreu em junho. O indicador caiu 3,8% em relação a junho de 2017, e 0,4% no primeiro semestre.



RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da Indústria Geral também não sustentou o resultado positivo de maio e caiu 2,5% na comparação mensal, em razão das quedas na Indústria de Transformação (-3,2%) e na Extrativa (-0,6%). Em relação a junho de 2017, o indicador caiu 5,0% e, no primeiro semestre, recuou 0,3%. Na análise dos últimos 12 meses, houve aumento de 2,4% no índice.

EM PERCENTUAL (Dados dessazonalizados)



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A UCI da Indústria Geral marcou 79,3% em junho, registrando crescimento de 1,1 ponto percentual (p.p.) frente a maio. O aumento foi decorrente do retorno da produção à normalidade, após a paralisação dos transportes rodoviários em maio. Contudo, a UCI permanece abaixo de sua média histórica (83,1%).

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	jun/18* mai/18	jun/18 jun/17	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	jun/18* mai/18	jun/18 jun/17	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	18,1	11,5	-0,8	-4,1	27,9	9,6	3,2	5,1
Emprego (%)	0,4	-5,1	-6,4	-4,8	-0,2	1,7	0,4	-1,9
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-0,3	-5,1	-5,2	-4,5	1,3	0,7	-1,4	-1,4
Massa Salarial Real (%)	-0,7	-8,9	-1,8	0,9	-3,3	-3,4	-0,3	0,2
Rendimento Médio Real (%)	-0,6	-4,0	5,1	6,3	-3,2	-5,0	-0,7	2,1
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	4,9	-1,0	0,5	0,7	1,1	1,6	1,9	2,3

*Variações mensais dessazonalizadas.

VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de junho de 2018 resultaram do levantamento feito em 204 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

